

i ULTREYA!

Boletim Informativo da
Associação de Confrades e Amigos do Caminho de
Santiago de Compostela - SP

ANO 30 | OUT-DEZ/2025



Editorial

Estamos encerrando o ano de 2025, o primeiro de nossa gestão, com o coração transbordando de alegria e gratidão. Tivemos a honra de conduzir as celebrações dos 30 anos da ACACS-SP, preparadas com grande carinho ao longo de todo o ano. Realizamos inspiradoras Rodas de Conversa com os ex-presidentes, momentos marcados pelo compartilhamento de histórias, memórias e aprendizados que fortalecem nossa identidade e missão.

No dia do aniversário de fundação, celebramos de forma especial com uma visita ao Mosteiro de São Bento, incluindo missa cantada, visita guiada, brunch e um belíssimo concerto no Órgão de Tubos. Nesse mesmo dia ocorreu o lançamento do Livro Comemorativo dos 30 Anos, entregue aos presentes como registro vivo de nossa trajetória. Foi um encontro de intensa emoção, verdadeiro tributo à vida e ao legado de nossa Associação.

Realizamos também a Assembleia Geral Ordinária, na qual prestamos contas das ações realizadas, dos recursos aplicados, das receitas obtidas e dos projetos planejados para 2026. As contas foram aprovadas, e recebemos com grande satisfação as contribuições, sugestões e palavras de apoio dos associados que estiveram presentes.

Após a Caminhada de Confraternização, entraremos em recesso até o dia 11 de janeiro de 2026. Com a alma tranquila e a certeza de estarmos cumprindo com dedicação a missão de presidir a ACACS-SP — promovendo cultura, alegria, fraternidade, solidariedade, humildade, respeito, ética, honestidade, resiliência, comprometimento e gratidão — desejamos a todos os associados um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

Ultreya e Suseya,

Colaboradores:

*Catarina Yamaguchi
Cecília Marinheiro
Ercília de Assis
Herman Lima
José Luiz dos Santos
Veruska Gaspar*

Ercília de Assis

Presidente – Biênio 2025/2026

- [Atividades ACACS-SP](#)
- [Especial](#): Peregrina ou Voluntária?
- [As Regiões do Caminho](#): Astúrias e Galícia

i ULTREYA!

ANO 30 | OUT-DEZ/2025

Nesta Edição



Capa: Fonte na Oficina de Peregrinos

Atividades ACACS-SP

Textos: Ercília de Assis

Palestras:

A peregrina Carla Di Monaco ofereceu uma palestra motivadora, orientando novos e antigos peregrinos e compartilhando experiências de suas diversas caminhadas a Santiago de Compostela. Seu testemunho inspirou e encorajou todos os presentes.

Rodas de Conversa:

Em outubro, realizamos uma inspiradora Roda de Conversa com o historiador e ex-presidente Jorge Cáceres, que compartilhou relatos marcantes e reflexões de seus Caminhos a Santiago de Compostela.

Em novembro, o convidado foi outro ex-presidente, Vars Roman, que nos brindou com histórias de seus caminhos e de sua participação ativa no desenvolvimento da ACACS-SP. Foi uma manhã repleta de conhecimento, alegria e emoção.

Essas Rodas de Conversa integraram o calendário especial de comemorações dos 30 anos da Associação.

Caminhadas preparatórias:

Caminhada Longa – Caminho Sagrado (Santa Catarina)

Realizada de 11 a 19 de outubro, reuniu 25 participantes e contou com apoio de um micro-ônibus. O percurso, por estradas vicinais e de chão batido, atravessou pequenas propriedades rurais de descendentes de imigrantes italianos e alemães, que preservam com orgulho sua herança cultural. O grupo testemunhou a força produtiva da região: plantações de arroz, fumo, trigo, milho, soja, frutas e criação de frangos, bovinos, equinos, suínos e ovinos. Além disso, visitou diversas igrejas e capelas, o Santuário do Sagrado Coração Misericordioso de Jesus, em Forquilha e o Santuário Diocesano de Nossa Senhora de Caravaggio, em Nova Veneza. A experiência proporcionou integração, partilha e estreitamento dos laços entre os peregrinos.

Caminhada – Represa de Atibainha

Em 15 de novembro, caminhamos ao redor da Represa de Atibainha, na APA dos mananciais da Serra da Cantareira, em Nazaré Paulista. O trajeto, realizado em estrada vicinal pouco movimentada e cercada por mata preservada, ofereceu um ambiente tranquilo, ideal para contemplação da fauna e flora locais.

Caminhada de Confraternização – Serra do Japi

A Caminhada de Confraternização ocorreu na APA da Serra do Japi, em Jundiaí. Após percorrer trilhas em meio à natureza exuberante, o grupo celebrou junto na histórica Fazenda Montanhas do Japi, do século XVIII. Um restaurante de alimentação saudável e saborosa acolheu os participantes em um ambiente acolhedor e sereno, característico da região.



Caminho Sagrado



Atibainha



Serra do Japi



Celebração dos 30 anos da ACACS-SP no Mosteiro de São Bento



Hospitaleiros Voluntários

O Curso para Hospitaleiros Voluntários – HosVol foi realizado de 7 a 9 de novembro, formando 19 novos hospitaleiros para atuação nos albergues dos Caminhos de Santiago. A capacitação ocorreu na Casa São Paulo Apóstolo, em Embu das Artes, numa parceria entre Federação Espanhola de Amigos do Caminho de Santiago e a ACACS-SP.

A.G.O. - Assembleia Geral Ordinária

A Assembleia Geral Ordinária seguiu o que determina o Estatuto da Associação. Presidida por Vars Roman, contou com a apresentação detalhada da gestão 2025/2026 sobre ações realizadas, recursos aplicados, receitas obtidas e projetos para 2026.

Os associados presentes contribuíram com opiniões e sugestões, e aprovaram as contas e atividades apresentadas.

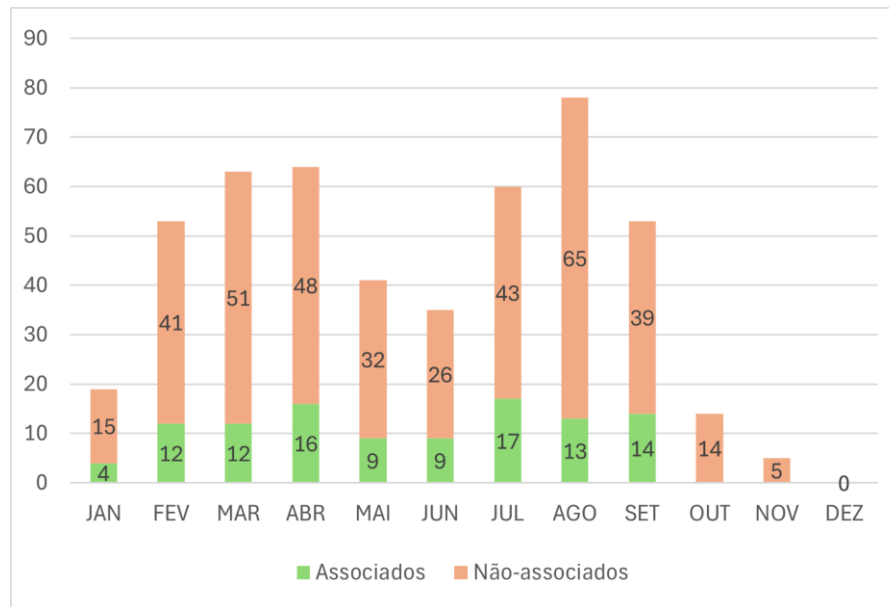
Evento Comemorativo – 30 Anos da ACACS-SP

No dia 30 de novembro, celebramos os 30 anos da ACACS-SP com uma visita especial ao Mosteiro de São Bento. A programação incluiu missa cantada, visita guiada, brunch e um emocionante concerto no Órgão de Tubos.

Na mesma ocasião ocorreu o lançamento do Livro Comemorativo dos 30 Anos, oferecido aos participantes como registro da história e da evolução de nossa Associação. Foi um encontro memorável, marcado por emoção, pertencimento e gratidão.

Estatísticas da ACACS-SP - 2025

Em 2025 a ACACS-SP emitiu 485 credenciais. Destas, 106 (22%) foram para associados, e 379 (78%) para não associados. As mulheres são maioria, 53%. Os Caminhos mais procurados são o Francês e o Português Central, respectivamente 204 e 178 credenciais, somando 79%. Metade dos peregrinos que retiraram a credencial conosco são da capital, 31% do interior, e 18% de fora do estado de São Paulo. Quanto à idade, 61% estão entre 46 e 65 anos, e outros 18% acima dos 65 anos. Ao longo do ano as emissões de credenciais ocorreram em duas ondas; a primeira março-abril, com 127 credenciais emitidas; e a segunda em julho-agosto, somando 138. Em novembro foram emitidas apenas 5 credenciais, e em dezembro não houve procura.



Especial

Texto: Cecília Marinheiro

Peregrina ou Voluntária?

Após dias, semanas, meses e até mesmo anos de caminhada o peregrino chega a Santiago de Compostela e é na Praça do Obradoiro, defronte à Catedral que a emoção explode em lágrimas ou sorrisos, em abraços e agradecimentos, em oração e gritos de vitória. Fotos, muitas fotos e vídeos.

Mas logo, a maioria dos recém-chegados busca o Centro Internacional de Acogida al Peregrino, mais conhecido como OFICINA DE PEREGRINOS. É sobre ela que vou comentar, sobre o que já vivenciei por duas temporadas atuando como Voluntária no atendimento. Anualmente, de março a outubro, para atender o grande fluxo diário, a Oficina conta com estes Voluntários, que através das associações de peregrinos de seus países já fizeram suas inscrições antecipadamente. A cada quinze dias o grupo de Voluntários é renovado, ajudamos na recepção, conferência das Credenciais e emissão das Compostelas e Certificados de Distância.

Porém nosso trabalho ultrapassa o meramente burocrático, o peregrino quer contar seu Caminho, quer compartilhar aquele momento tão importante e somos contagiados emocionalmente pelo momento que eles estão vivendo. Como as fotos são proibidas dentro da Oficina, em função do direito de imagens, deixamos nossa bancada por alguns minutos e vamos ao jardim para os abraços, fotos, entrega direta da Compostela. Os brasileiros, sabendo que estamos por lá, procuram ser atendidos por nós e trocar um abraço bem verde-amarelo.

Estive por lá em outubro de 2025, quando entreguei 650 Compostelas para peregrinos de 47 países diferentes. Estive pela primeira vez em setembro de 2023 e distribuí o dobro de Compostelas. Um dado interessante é que há um número significativo de peregrinos que não querem o certificado, buscando apenas o último selo em suas Credenciais, geralmente já fizeram inúmeros Caminhos.

Não teria como relatar o dia-a-dia, seguem momentos marcantes ocorridos este ano. Eu sabia que a próxima peregrina seria uma brasileira, logo percebi que a Credencial havia sido emitida pela ACACS-SP, e por mim, que às vezes ajudo na secretaria. Fiquei mais emocionada do que a peregrina, pois tinha em mãos a confirmação da importância de nosso trabalho junto a todos que nos procuram.

Outro momento foi quando recebi meu primo Fernando Interlandi, que eu sabia que estava concluindo seu sétimo Caminho, havia feito o Caminho de San Salvador e a seguir o Primitivo, continuaria em sentido inverso até Braga, Serra da Estrela e Fátima num retorno a terra de seu bisavô.

Atendi uma senhora holandesa sorridente, evidentemente contente, que havia partido de sua própria casa e chegara a Santiago a pé, 2.400km percorridos em meses, sozinha. Havia preenchido seis Credenciais. O interessante é que seu marido a acompanhou de motorhome, eles haviam programado todas as etapas para que ele pudesse aguardá-la diariamente. Estava tão feliz quanto ela.

Um senhor português chegou com um garoto de 12 anos, que colocou no balcão 5 credenciais, eu tinha a informação que eles haviam percorrido o Caminho Português Central em torno de 120 km. Por que tantas credenciais? O pai explicou-me que era o segundo Caminho deles e que o garoto buscava onde havia selos, e assim havia colhido mais de cem. Perguntei ao garoto: “Você quer bater o último selo?”, o sorriso foi de orelha a orelha. Então coloquei todas as Credenciais na posição certa e ele foi selando.

Para mim estar na Oficina de Peregrinos é uma oportunidade única de colher informações sobre o Caminho: custo, sinalização, albergues, locais interessantes, problemas encontrados, alimentação. O contato com pessoas tão diferentes, que estão no Caminho pelas mais variadas motivações. Conhecer melhor a cidade de Santiago, ficar no Obradoiro curtindo a chegada dos peregrinos, até mesmo orientando brasileiros que ainda tem um tempo disponível antes de voltar para casa.

Quando me perguntam o que prefiro: Ser Peregrina ou Voluntária? Eu não vejo diferença o que muda é a posição em que estou. Como Peregrina eu passo pelo Caminho! Como Voluntária eu sou o Caminho e os Peregrinos passam por mim!



As Regiões do Caminho

Texto: Catarina Yamaguchi

Astúrias e Galícia

Chegamos à última edição de 2025 e escolhemos duas regiões importantes para finalizar os artigos sobre as regiões da Espanha por onde passam o Caminho de Santiago: Astúrias e Galícia. Essas duas regiões, junto com a Cantábria e País Basco, integram a chamada Espanha Verde com características que enfatizam natureza, cultura, gastronomia e sustentabilidade.

As Astúrias ou Principado das Astúrias é uma comunidade autônoma que fica ao noroeste da Espanha. É uma região cheia de contrastes, mesclando paisagens costeiras, montanhas e vilarejos encantadores. Suas principais cidades são: Oviedo (capital das Astúrias), Gijón (maior cidade) e Avilés (porto histórico).

A Galícia também é uma comunidade autônoma no noroeste da Espanha e onde fica o sagrado destino final dos peregrinos que percorrem o Caminho de Santiago. A Galícia possui uma rica cultura e idioma próprio (galego, muito similar ao português). É uma região com muitas paisagens verdes, cidades históricas e uma forte identidade cultural.

Astúrias e os Caminhos de Santiago

As rotas jacobeitas mais conhecidas que atravessam as Astúrias são o Caminho Primitivo e o Caminho do Norte. No Caminho Primitivo são cerca de 7 etapas de Oviedo a Peñafuente e o restante das etapas adentram a região da Galícia. No Caminho do Norte são 12 ou 13 etapas de Colombres a Figueras e as demais etapas estão na Galícia.

O Caminho Primitivo e o Caminho do Norte são desafiadores pela sua dificuldade, mas compensadoras em sua beleza natural que leva à contemplação e reflexão.

Astúrias e o Caminho do Norte

As etapas do Caminho do Norte nas Astúrias começam na cidade de Colombres e segue pela costa com belas paisagens costeiras até chegar em Llanes.

De Llanes caminha-se até Ribadesella, ainda bem próximo da costa do Mar Cantábrico. Ribadesella oferece uma mistura de urbanismo medieval com arquitetura modernista com praia. Em seu lado leste fica a parte antiga da cidade e o lado oeste fica a caverna de Tito Bustillo com arte rupestre.

Saindo de Ribadesella até Colunga seguem-se paisagens belíssimas. De Colunga a Villaviciosa não se vê a costa, passando por regiões rurais. A partir de Villaviciosa o peregrino precisa decidir se segue a rota até Oviedo para iniciar o Caminho Primitivo ou se segue para Gijón e continua no Caminho do Norte. Gijón fica às margens do Mar Cantábrico e apresenta urbanismo moderno. Também possui um interessante centro histórico.

A etapa seguinte no Caminho do Norte é a cidade de Avilés que foi uma antiga vila marítima e camponesa. Atualmente é uma cidade moderna resultado do seu desenvolvimento industrial. Seu centro histórico conta com importantes construções da arquitetura civil e religiosa. Após Avilés segue-se por cerca de 5 etapas até chegar na região da Galícia.

Astúrias e o Caminho Primitivo

Segundo a lenda, o rei Afonso II viajou de Oviedo a Santiago de Compostela, tornando-se o primeiro peregrino e o itinerário realizado ficou conhecido como Caminho Primitivo. Esse caminho possui cerca de 145 quilômetros dentro das Astúrias com paisagens rurais e montanhas.

Oviedo, capital das Astúrias, possui um centro histórico só para pedestres onde se encontra a bela catedral em estilo gótico e outras atrações históricas. Saindo de Oviedo, as próximas etapas são jornadas rurais, passando por Grado, Salas e Tineo.



Astúrias



Caminho Primitivo - de Salas a Tineo



Caminho Primitivo - Pola de Allande a Berduedo

Após Borres as próximas etapas apresentam uma natureza diferenciada por sua dificuldade e por suas belas paisagens. O peregrino precisa decidir se vai por Hospitales ou por Pola de Allende, ambas muito difíceis e belíssimas.

A próxima etapa é Grandas de Salime, passando por uma grande represa. Seguem-se algumas cidades até passar por Peñafuente e seguir para a Galícia.

Galícia e os Caminhos de Santiago

A Galícia é o coração do Caminho de Santiago, é o ponto de chegada de todas as rotas até onde repousa o apóstolo Santiago. São vários caminhos convergindo para o destino sagrado para o qual os peregrinos anseiam chegar.

Os principais caminhos são: Caminho Francês, Caminho Inglês, Caminho do Norte, Caminho Primitivo e o Caminho Português. Além da possibilidade da continuação da peregrinação até Fisterra e Muxia.

São inúmeros caminhos, então vamos abordar os pontos de maior destaque em cada um deles.

Galícia e o Caminho Inglês

O Caminho Inglês que pode ser feito em 4 ou 5 etapas, era utilizado na Idade Média por ingleses e irlandeses que chegavam de navio no norte da Espanha. Inicia-se em Ferrol ou A Coruña, passando por Hospital de Bruma, Pontedeume, Betanzos, Sigueiro até Santiago. Possui alguns trechos bonitos, montanhosos e difíceis, mas muito utilizado por peregrinos que tem poucos dias para a peregrinação.



Galícia e o Caminho do Norte

O Caminho do Norte que inicia no País Basco, passa pela Cantábria e pelas Astúrias, chegando na Galícia por Ribadeo, passando por cerca de 6 etapas até chegar a Arzúa onde se junta ao Caminho Francês. Dessas etapas destacam-se Ribadeo e Mondoñedo. Em Ribadeo existe a Praia das Catedrais, muito conhecida, mas distante cerca de 10 quilômetros do Caminho. Mondoñedo foi uma das sete capitais da Galícia com uma bela catedral em seu centro histórico.

Galícia e o Caminho Primitivo

O Caminho Primitivo que inicia nas Astúrias, chega à Galícia em O Acebo, passando por Fonsagrada, O Cádavo, Lugo, A Ponte Ferreira até chegar a Melide onde se junta ao Caminho Francês. Entre Fonsagrada e Cadavo encontra-se Hospital Montouto que serviu de ponto de apoio a peregrinos de séculos passados. Ainda restam ruínas testemunhas de um período distante. No Caminho Primitivo, o destaque fica para a cidade de Lugo com marcas de seu passado romano e sua muralha declarada como Património da Humanidade pela UNESCO.

Galícia e o Caminho Português

Dentre as várias rotas do Caminho Português, vamos dar destaque ao Caminho Português Central que pode ser iniciado na cidade de Lisboa ou Porto em Portugal, passando por várias cidades portuguesas até Valença do Minho. De lá atravessa-se a ponte sobre o rio Minho e chega-se à Galícia na cidade de Tui, passando por Redondela, Pontevedra, Caldas de Reis, Padrón até chegar a Santiago de Compostela.

São paisagens rurais com plantações de uvas e cidades encantadoras. Dessas cidades destaca-se a catedral românica e gótica de Tui, o centro histórico de Pontevedra e as fontes termais de Caldas de Reis. Impossível deixar de citar a cidade de Padrón que é famosa pela lenda da chegada do corpo do Apóstolo Santiago de barco que ancorou no “Pedrón”.







Galicia

Caminho Frances - O Cebreiro



Caminho Frances - Samos

Galícia e o Caminho Francês

O Caminho Francês inicia na Galícia a partir do icônico O Cebreiro, passando por Triacastela, Samos, Sarria, Portomarin, Palas de Rei, Melide, Arzúa, O Pedrouzo até chegar a Santiago.

O Cebreiro é uma aldeia com um conjunto de casas de pedras com teto de palha. Possui uma igreja pré-românica e a mais antiga do Caminho preservada em sua integridade, onde se encontra um Santo Graal, considerado milagroso.

Samos é uma etapa quase obrigatória no Caminho de Santiago com sua história ligada ao belíssimo mosteiro de San Xián. Este mosteiro beneditino vale a visita onde convivem estilos românicos, góticos, renascentistas e barrocos.

Sarria é muito conhecida por ser a cidade a partir da qual seria possível caminhar os últimos 100 quilômetros até Santiago, requisito obrigatório para obter a Compostela. Seu legado medieval com várias construções religiosas se deve muito à passagem dos peregrinos.

Em Portomarin o maior interesse fica por conta da reconstrução de seus principais monumentos pedra por pedra devido ao alagamento da antiga vila pela represa de Belesar.

Depois passa-se por mais algumas etapas e cidades até, finalmente, o peregrino iniciar seu trecho final a Santiago de Compostela. Merece destaque o Monte do Gozo por onde se avista as torres da tão almejada catedral.

Após tantos quilômetros percorridos, dificuldades enfrentadas, emoções vividas, cenários deslumbrantes da natureza e da história, chegar na Plaza do Obradoiro em frente à catedral é o ápice de uma jornada de autoconhecimento, do espírito e da alma de um peregrino. Não existem palavras que consigam definir a emoção de chegar a Santiago de Compostela e abraçar o Apóstolo.





i ULTREYA!

R. Tibiri, 59 – Jd. São Paulo - São Paulo - SP
Tel/Fax: (11)5549.6160
[https://www.santiago.org.br/](https://www.santiago.org.br/acacs-sp@santiago.org.br)
acacs-sp@santiago.org.br

